

## **MERCOSUL/GMC/RES. Nº 06/08**

### **DIRETRIZES PARA O DESENHO DE INTERFACES PARA OS SÍTIOS WEB DOS ÓRGÃOS INSTITUCIONAIS DO MERCOSUL**

**TENDO EM VISTA:** O Tratado de Assunção, o Protocolo de Ouro Preto, as Decisões Nº 59/00 e Nº 7/07 do Conselho do Mercado Comum e a Resolução Nº 155/96 do Grupo Mercado Comum.

#### **CONSIDERANDO:**

Que à Secretaria do MERCOSUL foram atribuídas as tarefas de manutenção e atualização do sítio Web do MERCOSUL.

Que o caráter aberto do sítio mencionado permite reunir múltiplas aplicações, potencialmente independentes desde o ponto de vista funcional.

Que a independência funcional, necessária para a descentralização do desenvolvimento de sub-sítios e aplicações web, não deveria traduzir-se em uma inconsistência visual que diminui a qualidade do produto global.

Que é necessário contar com guias e procedimentos que padronizem os critérios utilizados para o desenho de novas interfaces.

Que na LIII Reunião do GMC recebeu-se o instrutivo, elaborado pelo SGT Nº 2, sobre as diretrizes para a divulgação de informação através da página web da Secretaria do MERCOSUL por parte dos órgãos e foros do MERCOSUL.

#### **O GRUPO MERCADO COMUM RESOLVE:**

Art. 1 - Aprovar as “Diretrizes para o desenho de interfaces para os Sítios Web dos órgãos institucionais do MERCOSUL”, que consta como anexo e faz parte da presente Resolução.

Art. 2 - Esta Resolução não necessita ser incorporada ao ordenamento jurídico dos Estados Partes, por regulamentar aspectos da organização ou do funcionamento do MERCOSUL.

**LXXII GMC – Buenos Aires, 20/VI/08**

## ANEXO

### Diretrizes para harmonizar os critérios utilizados no desenho dos sítios web dos órgãos e foros do MERCOSUL

#### Objetivos

O primeiro objetivo no desenho da interface das aplicações que publica o sítio web da Secretaria do MERCOSUL (doravante Sítio Web) será maximizar a usabilidade do produto. O termo usabilidade refere-se à capacidade de uma interface de:

- Facilitar sua aprendizagem,
- Ser eficiente,
- Ser mnemotécnica,
- Desconsiderar os erros dos usuários,
- Proporcionar satisfação.

O segundo objetivo será respeitar o desenho visual do Sítio Web considerando a:

- Organização (dar ao usuário uma clara e consistente estrutura conceitual),
- Economia (maximizando a efetividade de um conjunto mínimo de elementos visuais),
- Comunicação (fazendo corresponder a interface gráfica às capacidades do usuário).

#### A Metodologia

O desenho da interface será baseado em certos critérios e *best-practices* aplicáveis ao desenho de interfaces das aplicações web 2.0, classificáveis em:

##### 1) Adaptabilidade do desenho

Relacionados à capacidade do desenho para adaptar-se à diversidade de aplicações (e suas possíveis configurações) que permitem aceder à web.

##### 2) Uniformização e maximização dos tempos de resposta

Relacionados com a consideração de que os usuários têm um limite tanto em sua capacidade de manter-se focados, como no tempo de espera de uma resposta.

### **3) Simplificação do acesso à informação**

Relacionados às facilidades que proporciona a interface do sítio para maximizar a velocidade e a convergência do processo de busca de um determinado conteúdo.

### **4) Legibilidade e apresentação do conteúdo**

Relacionados à forma de apresentar o conteúdo e sua qualidade, para maximizar a permanência dos usuários no sítio e, ao mesmo tempo, proporcionar um incentivo para que retornem, procurando converter aos visitantes do sítio em clientes, assim como maximizar a inclusão de um determinado produto ou serviço no mercado objetivo.

Esses critérios se separam em:

#### **Adaptabilidade do desenho**

- Desenho orientado a múltiplas plataformas

O desenho deve ser independente da resolução da plataforma de acesso à web e, em geral, deve contemplar suas múltiplas configurações.

Devido à coexistência de uma variedade de navegadores web com múltiplas versões, se exige que os sítios desenvolvidos operem com pelo menos: Internet Explorer, nas versões 6 e 7, Mozilla e Firefox, nas versões 1.5 e 2.

- Separação do conteúdo da apresentação

Sugere-se que a estrutura visual das aplicações empregue uma correta combinação de XHTML utilizando codificação semântica, CSS e Javascript não obstrutivo com a finalidade de separar a apresentação do conteúdo.

#### **Uniformização e maximização dos tempos de resposta**

- Resposta rápida

Deve-se tentar minimizar o tempo de resposta procurando que não supere dez segundos, sendo conveniente, diminuir o peso das páginas, reutilizar imagens e reduzir ao máximo a quantidade de dados transferidos desde um *web service* à página (através de uma solicitação XML/HTTP). Nesse último caso, convém que o protocolo de transferência minimize a quantidade de dados transferidos.

- Tempos previstos

Recomenda-se minimizar a variabilidade entre os tempos de resposta a diferentes consultas. Quando a regularidade aumenta, a ansiedade dos usuários diminui.

- Tempo de descarga

O usuário deverá ser informado se o tempo de descarga chegar a ser demasiado extenso.

### **Simplificação do acesso à informação**

- Máxima vantagem de hipervínculos

O usuário deve conhecer aonde conduzem os hipervínculos. Para isso, deverão ser evitadas as descrições do estilo “clique aqui”.

Devem ser agregados *tooltips* aos hipervínculos que descrevem muito brevemente o destino ao qual conduzem.

Devem ser evitados *links* redundantes.

- Suporte de navegação (“Você está aqui”)

Devem existir opções de navegação que permitam ao usuário a opção de escolher aonde ir. Cada página deve responder às perguntas: onde estou? O que faz esta página web?

Neste sentido, a aplicação deve mostrar o caminho percorrido; por exemplo: /principal/documentos/atas/.

- Navegação limpa

A navegação deve ser simples, evitando modelos demasiadamente sofisticados como o uso de representações tridimensionais, reduzindo os artefatos de navegação e deixando somente aqueles que sejam imprescindíveis.

- Máxima utilidade das funcionalidades de busca

As consultas devem retornar resultados ordenados conforme algum critério explícito (ou implícito, mas imediatamente deduzível), evitando repetições.

Se a resposta envolver listas de elementos vinculados semanticamente, é conveniente apresentá-los em formato tabular.

A funcionalidade de busca deve ser acessível desde todas as páginas.

- Máxima utilidade das URL

Devem ser escolhidas URL fáceis de escrever, que mantenham relação com o conteúdo (por exemplo, se o conteúdo é um *currículo vitae*, é preferível utilizar <http://example.com/curriculum.html> no lugar de <http://example.com/p2.html>).

## Legibilidade e apresentação do conteúdo

- Escrevendo para a web

Para o conteúdo textual aplicar-se-á o mesmo princípio que inspira outros critérios: apelar à simplicidade. Os parágrafos devem ser curtos para facilitar o interesse e a leitura dos conteúdos. Além disso, o texto deve evitar o uso de metáforas que possam confundir o usuário (por exemplo, “Error: Sched server socket read timeout”).

Quanto à qualidade do texto, devem ser evitados erros e faltas de ortografia.

- Título de página

Deve-se contar com um título que descreve seu conteúdo e que tenha uma extensão entre 40 e 60 caracteres para explicar de que se trata a página.

- Titulares

Os titulares (*headlines*) devem ser auto-descritivos e explicativos do contexto no qual se encontram. É recomendável que a primeira palavra seja a mais importante e, no resto da oração, evitar artigos.

- Legibilidade do conteúdo

Para aumentar a legibilidade, é recomendável:

- Utilizar texto positivo,
- Sempre evitar o movimento do texto (*marquee tags*, *blink tags*, etc.),
- Evitar texto com maiúsculas.

- Obstáculos desnecessários

Deve evitar-se o scroll horizontal.

- Diálogos emergentes

Os diálogos emergentes ou *popups* podem resultar úteis, como mecanismo para reduzir a quantidade de informação apresentada. Caso se utilize AJAX, o conteúdo desses diálogos pode ser recuperado quando a aplicação o demandar.

- Multimídia

O conteúdo multimídia deve ser utilizado com critério, uma vez que uma saturação pode provocar demoras.

Em termos gerais, deverão ser evitadas as imagens em movimento.

## B Desenho da interface

### Normalização para múltiplos navegadores

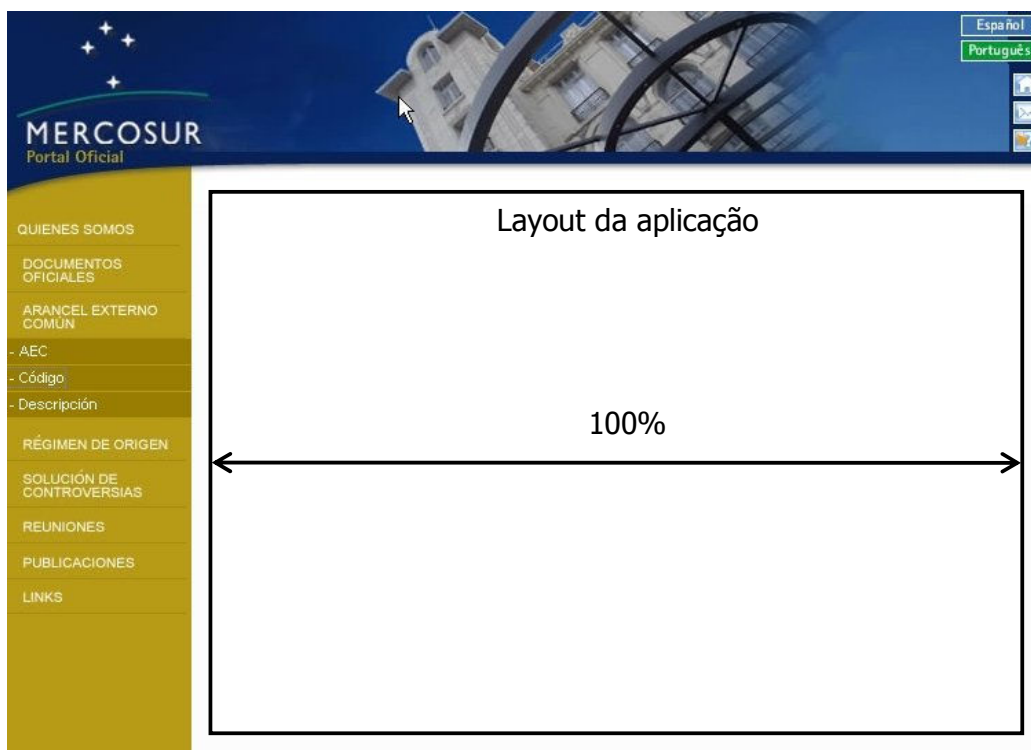
Para normalizar a forma em que os distintos *browsers* apresentam os *stylesheets*, se define a seguinte diretiva geral a todas as aplicações:

```
html, body, dl, dt, dd, ul, ol, li, p, h1, h2, h3, h4, h5, h6, form, fieldset, label, legend, a {  
    margin: 0;  
    padding: 0;  
    border: 0;
```

### Layout

#### Generalidades

O layout deve ser fluido e adaptável ao *frame* do Sítio Web (e, portanto, a resolução do navegador do usuário).



Deve estar estruturado em três partes: cabeçalho, conteúdo e rodapé. O cabeçalho contém os elementos de navegação e o título (titular ou *headline*) da funcionalidade. O corpo principal da aplicação (formulários de busca, conteúdo textual, etc.) deve estar disposto após o cabeçalho. Finalmente, o rodapé é opcional e pode ser utilizado para proporcionar informação adicional ao usuário (condições de uso, perguntas freqüentes, *disclaimers*, etc.).



Para lograr esta disposição, sugere-se utilizar a seguinte combinação de HTML e CSS:

### HTML

```
<body>
  <div id="container">
    <div id="header">
    </div>
    <div id="wrapper">
    </div>
    <div id="footer">
    </div>
  </div>
</body>
```

O elemento identificado como “container” possui integralmente o layout da interface; “header” contém o cabeçalho; “wrapper” contém o conteúdo; “footer” contém o rodapé.

### CSS

#### Consultas diretas

```
div#container {  
    width: 100%;  
}
```

```
div#header {  
    width: 100%;  
}
```

```
div#wrapper {  
    width: 100%;  
}
```

```
div#footer {  
    width: 100%;  
}
```

### **Cores e tipografia**

As cores a serem utilizadas serão as seguintes (RGB):

- Mostarda: 183 – 155 – 22
- Azul: 10 – 42 – 101

O tipo de letra do texto será Arial tamanho 12.

### **Idioma**

Tanto as páginas como os menus devem estar em espanhol ou português, dependendo do idioma definido pelo usuário. Inclusive os logos serão diferentes de acordo ao idioma.